

ATA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTES - COMUTRAN

Aos 11 (onze) dias do mês de dezembro de 2023, às 19h00 no auditório da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes – CPTRANS, localizado na Rua Alberto Torres, nº 115 – Centro, Petrópolis, RJ, constatando-se junto ao livro a presença de tantos conselheiros quanto bastem para o quórum necessário para o início dos trabalhos, o vice-presidente do COMUTRAN, ELIAS MONTES, deu por iniciados os trabalhos fazendo a leitura da convocação e pauta da reunião ordinária que é a seguinte: 1) Leitura e aprovação das atas de reunião do COMUTRAN de 13/11/2023 e 05/12/2023; 2) Transporte público; 3) Assuntos gerais. A presente reunião ordinária do COMUTRAN foi convocada na forma do art. 16 do Regimento Interno, com a publicação da convocação na página 04 do DOM nº 6798 de 06/12/2023. O livro registra as seguintes presenças: Elias Cabral da Ponte Montes, Aguinaldo Augusto de Mello Junior, Márcio Horto, Cláudia Castilhos Leal, Flávio Ramos, Eduardo Costa da Silva, Guilherme do Nascimento, Guilherme Freitas Gomes, Júnior Cezar, Marcos Ramos, Carla Rivetti, Ayane R. de Souza, Robson Martins, Alexandre Santana, Uilian Cavadas, Ana Beatriz P. da Silva. Foi justificada a ausência do Presidente do COMUTRAN, Thiago Damaceno, em reunião de trabalho em Brasília, DF, além da conselheira Luciana Périco, recuperando-se de enfermidade. A reunião foi presidida pelo Vice-Presidente do Conselho, ELIAS MONTES. Verificada a presença de tantos conselheiros quanto bastem para o início da reunião ordinária, porém não alcançado o quórum mínimo previsto para deliberações. Antes do início da reunião, a conselheira CARLA RIVETTI sugeriu a remarcação da reunião tendo em vista as fortes chuvas que estavam ocorrendo no exato momento da reunião, e bem assim, a ausência de energia elétrica e acesso a internet, impondo, inclusive, a realização da reunião no auditório, sem luz. Salientou que o SETRANSPETRO necessita acompanhar a operação de transportes, notadamente neste momento delicado das fortes chuvas e o plano de contingências. Não houve consenso entre os conselheiros presentes, tendo sido observado que houve o esforço dos conselheiros em estarem presentes ao ato, pelo que foi mantida a reunião não deliberativa. Solicitaram os conselheiros que compõem a representação das empresas operadoras constasse em ata a necessidade de retirada, naquele momento, da reunião, dos representantes das empresas operadoras, justamente para o acompanhamento necessário da operação de transporte / plano de contingências, tendo em vista a ausência de condições para isso, na sede da empresa, sem energia elétrica e internet. Dada a palavra à conselheira AYANE (UNE) por ela foi dito indagado sobre a discussão acerca da continuidade da concessão das empresas Cascatinha e Petro Ita, entendendo que, no caso dos incêndios, a Polícia Civil deveria ser convocada para dar informações sobre como andam as investigações. Disse que defende o fim da concessão dada às empresas citadas. O Vice-Presidente do COMUTRAN, Elias Montes esclareceu que a comissão de licitação das linhas atualmente operadas pela empresa Cascatinha se reuniu recentemente visando dar andamento ao certame, que aguarda definição do julgamento dos recursos interpostos junto ao TCE/RJ. Observou que a determinação da Administração é no sentido de que tudo seja feito no sentido de agilizar o processo após a decisão do TCE/RJ. O conselheiro Guilherme Freitas, inicialmente agradeceu a forma como estava sendo conduzida a reunião de urgência, questionando a nota publicada na coluna “Partisans” do Jornal Tribuna de Petrópolis classificando o incêndio do ônibus como ato de terrorismo sem qualquer apuração realizada do ato. Disse que a polícia dever ser convocada para apurar a conduta dos empresários que põem em risco a vida da população. O conselheiro sugeriu que os técnicos da empresa Cidade das Hortênsias, pelo bom serviço prestado à população, poderiam vir ao COMUTRAN para uma apresentação sobre a gestão da operação empreendida pela empresa. A conselheira suplente Cintia (FAMPE) discorreu sobre a manutenção preventiva e manutenção corretiva, assim como o conselheiro Junior Cezar. O conselheiro Flávio Ramos disse que considerava importante retornar ao tema tratado na última reunião, qual seja, a

utilização dos ônibus que fazem o corujão após um dia inteiro trabalhando no horário normal. Dada a palavra ao Sr. Fábio Junior, disse que justificava a falta do Conselheiro Hingo Hammes, com compromisso anteriormente agendado. Disse que o vereador já protocolou pedido de intervenção nas empresas Petro Ita e Cascatinha diante dos serviços insatisfatórios prestados até aqui. Indagou como a CPTRANS está acompanhando a substituição dos ônibus reprovados nos termos da decisão judicial recentemente proferida pelo Juízo da 4ª Vara Cível de Petrópolis. O Conselheiro Guilherme Freitas comentou que o COMUTRAN tem 04 (quatro) vereadores membros nomeados e é preciso, diante da crise porque passa o município, nos transportes, que eles compareçam às reuniões. Aproveitou para indagar se a Câmara Municipal pretende impor uma CPI para apurar os fatos e responsabilidades que são presenciados todos os dias pela população. O conselheiro UILIAN disse que já se passaram 60 dias de sua eleição como membro da CIP e não houve, ainda, a publicação de sua nomeação no DOM. Sugeriu, por outro lado, constar em ata um tema para discussão no COMUTRAN, qual seja, a questão da van do Morin, uma avaliação do seu efetivo funcionamento, face ao tempo já decorrido de sua utilização como tema de pauta para a próxima reunião. O conselheiro Guilherme Nascimento solicitou que a CPTRANS peça por ofício a indicação de quais veículos são usados para o corujão e determine que tais veículos sejam utilizados por revezamento. Foi comentado, ainda, por um morador convidado, ao final, sobre os ônibus que fazem a linha Posse x Rio Bonito, sem manutenção e sem descanso, o que, eventualmente, pode resultar em quebras e má prestação dos serviços. Flávio Ramos voltou a reivindicar a volta da linha conhecida como Moselinha, que muito bem atendia os moradores da região e Guilherme Freitas finalizou reiterando as questões já pontuadas anteriormente sobre o horário do corujão no bairro Carangola. Após todas as colocações, o Vice-Presidente da COMUTRAN comentou sobre a fiscalização empreendida atualmente pela CPTRANS salientando que é ela, a fiscalização, que norteia, inclusive, a decisão judicial mencionada nesta reunião. Disse que a empresa está atenta aos trabalhos da Polícia Civil, inclusive oficiando aquele órgão policial quanto a obter respostas às investigações empreendidas. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a presente reunião, lavrando-se esta ata que será apresentada ao plenário do COMUTRAN para a devida aprovação.

ELIAS CABRAL DA PONTE MONTES

Vice-Presidente do COMUTRAN

AGUINALDO AUGUSTO DE MELLO JUNIOR

Secretário